

## FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: URTICACEAE s.l.<sup>1</sup>

CORNELIUS C. BERG\* & JOSÉ RUBENS PIRANI\*\*

\*Bergen Museum, University of Bergen, Allégate 41, 5007 Bergen, Norway/Nationaal Herbarium Nederland, Leiden University Branch, P.O. Box 9514, 2300 RA Leiden, the Netherlands.

\*\*Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Trav. 14, 321, Cidade Universitária, 05508-900 – São Paulo, SP, Brasil.

- BERG, C.C. 2000. Cecropiaceae. In R. Riina (ed.) *Flora de Venezuela*. Fundação Instituto Botânico de Venezuela “Dr. Tobías Lasser”. Caracas.
- BERG, C.C. & CARAUTA, J.P.P. 1993. *Cecropia* (Cecropiaceae) no Brasil, ao sul da Bacia Amazônica. *Albertoa* 1(1): 3-17.
- BERG, C.C. & ROSSELLI, P.F. 2005. *Cecropia*. *Fl. Neotrop. Monogr.* 94: 1-213.
- MIQUEL, F.A.G. 1853. Urticinae. In C.F.P. Martius (ed.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 4, pars 1, p. 77-218, tab. 25-70.
- PIRANI, J.R. & CORTOPASSI-LAURINO, M. (coords.) 1993. *Flores e abelhas em São Paulo*. EDUSP, FAPESP, São Paulo.
- SYTSMAN, K., MORAWETZ, J., PIRES, J.C., NEPOKROEFF, M., CONTI, E., ZJHRA, M., HALL, J.C. & CHASE, M.W. 2002. Urticalean rosids: circumscription, rosid ancestry, and phylogenetics based on *rbcL*, *trnL-F* and *ndhF* sequences. *Amer. J. Bot.* 89(9): 1531-1546.

### 1. *Cecropia* Loeffl.

Árvores dióicas, mirmecófitas, com látex mucilaginoso incolor mas tornando-se enegrecido quando exposto ao ar. Ramos fistulosos, com gema apical protegida por uma grande estípula amplexicaule, decídua deixando cicatriz anular no caule. Folhas alternas, simples, peltadas, palmatilobadas; pecíolo com uma ou duas áreas tricomas na base, onde alguns tricomas esbranquiçados acumulam reservas (“corpúsculos de Müller”). Inflorescências unissexuadas, espigas pedunculadas dispostas em umbelas axilares, o conjunto envolto por grande bráctea amplexante (espata). Flores unissexuadas, monoclamídeas; tépalas 2, carnosas, conatas; flores masculinas: estames 2, livres, anteras bitecas, desconectadas dos filetes na antese, pistilódio ausente; flores femininas: gineceu pseudomonômero, ovário súpero 1-locular; óvulo 1, basal; estigma peltado ou penicilado. Infrutescência espiciforme, eixo carnosos; fruto aquênio coberto pelo perianto carnosos, unisseminado.

1.1. *Cecropia pachystachya* Trécul, Ann. Sci. Nat., Bot., sér. 3, 8: 80. 1847.

Arvoreta dióica, ca. 5-8 m alt., ramificações laxas concentradas na parte apical do tronco; gema apical envolta por estípula subcoriácea, rósea, densamente alvo-pilosa. Folhas coriáceas; lâmina 20-35 cm compr., 20-35 cm larg., com 7-10 lobos desiguais obovados, os distais 15-23 cm compr., 5-8,5 cm larg., ápice obtuso a curto-acuminado, margem ondulada; face adaxial com tricomas curtos esparsos; face abaxial densamente esbranquiçado-tomentosa; nervura mediana proeminente na face abaxial; pecíolo 16-25 cm compr., com tricomas uncinados. Espigas subcarnosas, densas, (2)4-12

cm compr., curto-pedunculadas, na base com glândula alva ca. 3 mm, pêndulas, dispostas em grupos umbelados de 6-30; pedúnculo da umbela ca. 3 cm compr., densamente coberto de tricomas uncinados. Flores creme, aromáticas; tépalas ca. 5 mm compr., filete ca. 0,5 mm compr., antera ca. 1 mm compr.; gineceu 1-2 mm compr., estigma peltado, exserto. Frutos concrecidos em infrutescência carnosa, amarelada, aromática, ca. 8 mm diâm.; sementes reduzidas. (Fig. 1)

*Pirani & Mello-Silva CFCR 10878* (GUA, SPF); *Pirani et al. CFCR 12431* (GUA, MBM, SPF).

Espécie distribuída no Brasil extra-amazônico até o Paraguai e norte da Argentina. Em Grão-Mogol, ocorre em mata

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* 2003. Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

ciliar, orla de mata montana e capoeiras de baixadas úmidas. Foi coletada com flores em dezembro e frutos em maio.

*Cecropia* foi por muito tempo incluído em Moraceae, mas nas últimas três décadas consolidou-se a proposta de Cecropiaceae contendo este e mais outros cinco gêneros.

Entretanto, com os estudos filogenéticos recentes (Sytsma *et al.* 2002), ficou demonstrada a necessidade de reconhecimento de uma só família contendo os gêneros anteriormente tratados em Cecropiaceae e em Urticaceae, uma vez que a primeira é polifilética e aninhada dentro da segunda.

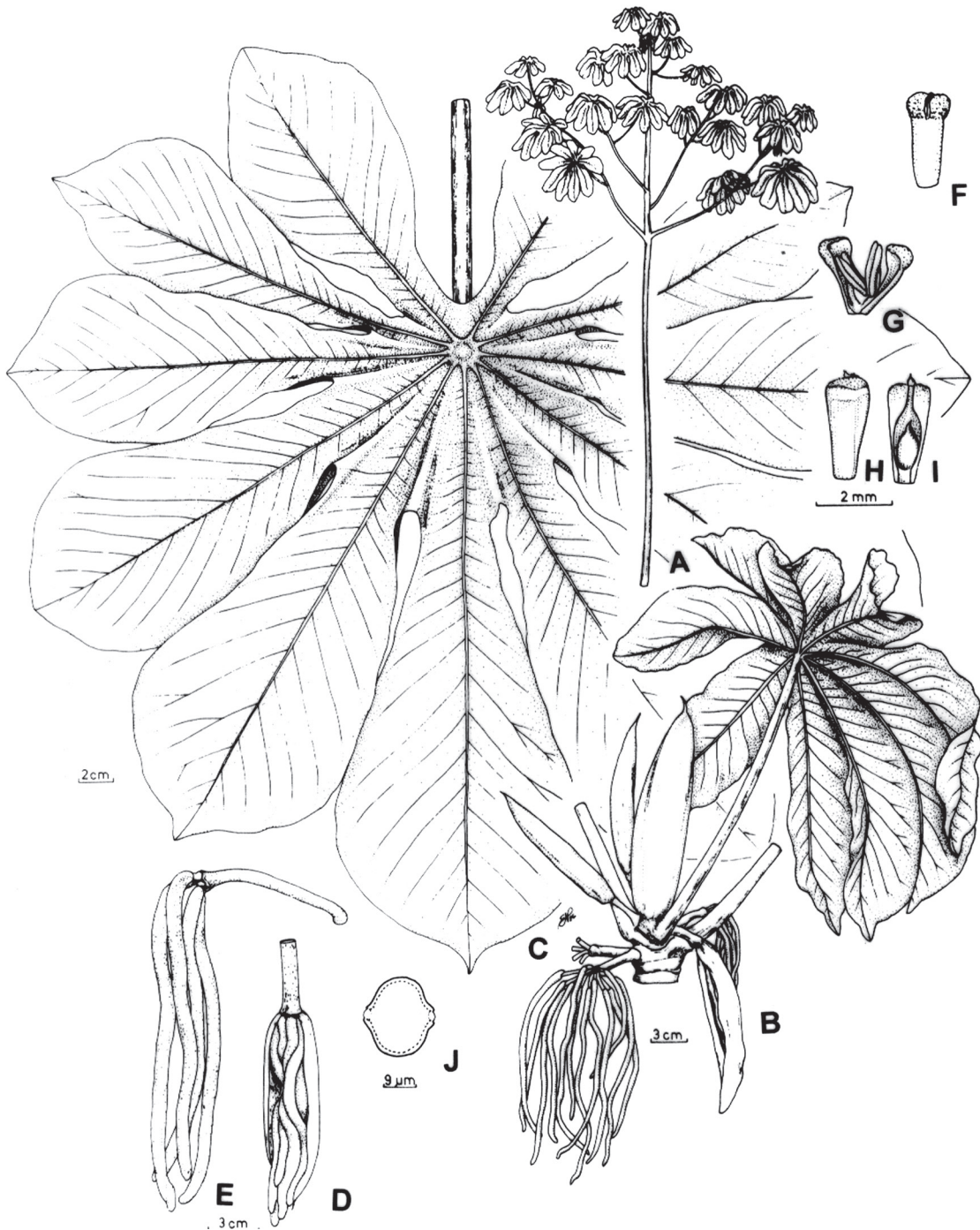


Fig. 1. URTICACEAE s.l. *Cecropia pachystachya*: A. Aspecto geral da árvore; B. Ápice de ramo com uma folha expandida, inflorescências pêndulas já em antese, outras ainda envoltas por bráctea e no centro a gema terminal envolta por grande estípula; C. Folha, vista adaxial; D. Inflorescência envolvida por bráctea; E. Inflorescência madura; F. Flor masculina em botão; G. Flor masculina aberta; H. Flor feminina; I. Flor feminina em corte longitudinal; J. Grão de pólen em vista equatorial (extraído de Pirani & Cortopassi-Laurino 1993).